

BREVE CATECISMO DE WESTMINISTER

Pergunta 59: Qual dos sete dias designou Deus para esse descanso semanal?

Resposta: Desde o princípio do mundo até à ressurreição de Cristo, Deus designou o sétimo dia da semana para o descanso semanal; e desde então o primeiro dia da semana para continuar sempre até ao fim do mundo, que é o Sábado cristão, ou Domingo.

Após realizar as obras da Criação em seis dias, Deus indicou o sétimo dia como o dia de sábado (“shabat” que, em hebraico, significa “descanso”):

“Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, **descansou no sétimo dia** de toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus **o dia sétimo**, e o santificou; porque nele **descansou** de toda a sua obra que Deus criara e fizera.” (Gn 2.1-3)

O sétimo dia foi observado como o sábado (descanso) até a ressurreição de Cristo. Após a ressurreição de Jesus, o primeiro dia da semana passou a ser observado pelos cristãos como o dia do descanso:

“E, no fim do sábado, quando já despontava **o primeiro dia da semana**, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. (...) Mas o anjo, respondendo, disse às mulheres: Não tenhais medo; pois eu sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui, porque já ressuscitou, como havia dito.” (Mt 28.1, 5, 6)

Há provas bíblicas de que o primeiro dia da semana, o domingo, é o novo dia de descanso cristão e deverá ser observado até o fim do mundo:

“E no **primeiro dia da semana**, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite.” (At 20.7)

“Ora, quanto à coleta que se faz para os santos, fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia. No **primeiro dia da semana** cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade, para que não se façam as coletas quando eu chegar.” (I Co 16.1, 2)

No dia de descanso, duas grandes obras de Deus devem ser colocadas em relevo:

1) **A Obra da Criação**

Deus descansou após ter criado todas as coisas e tudo o que fez foi considerado muito bom:

“E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.” (Gn 1.31)

Por isso, a obra da Criação revela que Deus criou todas as coisas de modo belo para o deleite do homem. Entretanto, em razão do pecado, o homem não exalta o Senhor pela Criação. Ao contrário, ele a deteriora para satisfazer seus desejos egoístas e, corrompendo tudo o que é justo, adora a criatura no lugar do Criador:

“E mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis. (...) Pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém.” (Rm 1.23, 25)

2) **A Obra da Redenção**

Tendo em vista que Jesus ressuscitou dos mortos no primeiro dia da semana depois de derramar o seu sangue na cruz por pecadores como nós, o dia de descanso é sempre uma oportunidade de lembrarmos dessa graça que nos alcançou e transformou a nossa existência:

“ ... a quem não conheceu pecado, se fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus. (II Co 5.21)

A meditação na obra da redenção no dia do descanso também nos faz refletir acerca da esperança do descanso eterno que desfrutaremos após a cessação da existência terrena:

“Mas temos confiança e, antes, desejamos deixar este corpo, para habitar com o Senhor.” (II Co 5.8)

Conclusão:

O 4º mandamento começa desta forma: “Lembra-te do dia de sábado ...”

É significativo que seja o único mandamento a iniciar com essa palavra. É como se Deus já soubesse que o homem teria a tendência de esquecê-lo.

Portanto, que o Deus criador e redentor nos ajude a meditar nas suas obras nesse dia a fim de experimentarmos da alegria da sua companhia todos os dias da semana.